SELEÇÕES DE ILÍDIO 98

Para Moças e Rapazes

Seleções de IDÍLIO

N.º 98 ★ AGÔSTO 1959 CR$ 10,00

scan by Barbier
www.guiaebal.com

Ganhe mais

TORNANDO-SE UM PROFISSIONAL
COMPETENTE ESTUDANDO

em **SUA CASA**
"por correspondência"

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 158, SÃO PAULO

Com fôrça de vontade
V. S. poderá concluir o curso
e receber o certificado
em 6 meses - duração mínima

GRÁTIS

Ferramentas — livro Conhecimentos Úteis — taxa de matrícula — prepatório e especialização — cartão de identidade — distintivo

MARQUE COM UM X NO QUADRO DO CURSO QUE PREFERE

- ☐ MECÂNICA DE AUTOMÓVEL
- ☐ MOTORES A EXPLOSÃO
- ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- ☐ RÁDIO E TELEVISÃO
- ☐ ELETROTÉCNICA
- ☐ DESENHO MECÂNICO
- ☐ TORNEIRO MECÂNICO
- ☐ ELETRICIDADE DE AUTOMÓVEL

PREENCHA O CUPOM E ENVIE-NOS HOJE MESMO QUE RECEBERÁ **GRÁTIS** NOSSO PROSPECTO

NOME .....

RUA ..... N.º .....

CIDADE .....

ESTADO .....

N.º 1234

N.º 98 ★ AGÔSTO 1959 ★ Cr$ 10.00

SELEÇÕES DE IDÍLIO (Revista Romântica Mensal) ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Moças, Rapazes e Crianças ★ Direção de Adolfo Aizen ★ Escritórios, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna) ★ Rio de Janeiro (Df), Brasil ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606 ★ Copyright de The Amalgamated Press de Londres.

A "Estrêla" do Espetáculo

A bela Shirley Alves, ao passear durante as suas férias na Praia do Gonzaga, em Santos, refletia sôbre as suas possibilidades de alcançar o estrelato na Companhia Lírica na qual ingressara havia três anos.
Tenho substituído a "estrêla", Bety Marques, por mais de uma vez com muito sucesso! Ela pretende deixar a Companhia e espero que o Senhor Fontes, o Diretor, se lembre de mim para o lugar!

Mas a carreira de Shirley estêve quase por terminar quando a moça, com risco de vida, foi arrastada por forte correnteza ao banhar-se na praia.
Ela foi colhida por uma onda! Já que o senhor quer socorrê-la, é bom amarrar-se nesta corda, cuja extremidade eu segurarei!
Não tenho fôrças para nadar... Mas preciso conservar-me calma!
Shirley estava quase desmaiada quando o rapaz desconhecido alcançou-a e a trouxe para a praia.
Peço-lhe desculpas por ter-lhe dado êste trabalho!
Não tem importância! O principal é vê-la a salvo!

O jovem depositou Shirley na areia sêca e a moça, ao fitá-lo, sentiu o seu coração alvoroçar-se.

Devo-lhe a vida, senhor...

Meu nome é Luís Garcia e estou muito feliz por ter sido bem sucedido em trazê-la de volta dêsse banho perigoso!

Mais tarde, ambos foram a um bar, onde tomaram um cafèzinho, e Shirley foi informada por Luís de que êle trabalhava como acrobata num "show" da Companhia dos "Pássaros de Fogo".

Vamos atuar esta noite no Hotel Central e convido-a para o espetáculo!

Irei com muito prazer!

Ao se despedirem, Shirley sentiu que sua vida se iluminara com a presença de Luís.

Tenho que ir ao ensaio agora! Mas espero vê-la esta noite sem falta!

Sim! Estarei presente ao seu "show"!

Os "Pássaros de Fogo" apresentavam um número mediocre e Shirley era um dos poucos espectadores dessa noite. Mas, durante todo o ato, ela se sentiu presa de um ciúme tolo da parceira de Luís.
Felizmente já chegou o fim!
Janice é linda! Que haverá entre êles?
Shirley saiu depressa para não se encontrar com Janice, mas foi logo alcançada por Luís.
Shirley! Gostaria de apresentá-la aos meus colegas!
Pois não, Luís. Mas em outra ocasião!

Luis insistiu tanto que ela foi obrigada a voltar e daí a pouco se viu no palco à frente de Janice.

Janice, eis Shirley Alves, de quem já lhe falei!
VESTIÁRIO
Muito prazer, Shirley! Já soube de sua aventura e da interferência de Luis!

Shirley também foi apresentada ao pai de Janice, o Sr. Teixeira, que era o empresário da Companhia. Cativada por sua simpatia, ela quis ser agradável e elogiou o espetáculo.

O Sr. Teixeira se queixou dos aborrecimentos que tivera ùltimamente com a Companhia.

Fomos abandonados por nossa "vedette", Elza Kerr, e isso foi um desastre, pois temos dificuldades em contratar outra em meio de temporada!

Julgando-se em dívida com Luís, por êle tê-la salvo, e querendo retribuir-lhe fazendo algo pela Companhia, Shirley fêz um súbito oferecimento.

Senhor Teixeira, eu não tenho contrato que me prenda e já que estou de férias, poderia cantar no seu espetáculo! Há anos que estudo canto, preparando-me para a ópera!

Sob o olhar admirado de Luís, Shirley ouviu o Sr. Teixeira exprimir algumas dúvidas.

É muita generosidade sua, senhorita! A ópera é um gênero bem diferente...

Mas posso cantar qualquer música e estou pronta a fazer uma prova!

Depois que Shirley cantou, o Sr. Teixeira viu suas dúvidas se dissiparem.

Senhorita Shirley, foi um anjo que a trouxe aqui! Sua voz é maravilhosa! Quer principiar esta noite?

Pois não! E espero que juntos seremos todos bem sucedidos!

Quando Shirley se retirou, Luís acompanhou-a ao longo da praia . . .

Você não me tinha dito que cantava tão bem! Sua voz é linda! E não sòmente a sua voz, Shirley . . .

Eu não mereço tanto elogio! Sou apenas uma cantora ainda sem cartaz!

Quando Shirley, à noite, voltou ao teatro do Hotel Central, teve sua atenção despertada pelo novo cartaz afixado à porta.

HOTEL CENTR
PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DA CANTORA
SHIRLEY ALVES
APLAUDIDA "ESTRELA" do TEATRO de ÓPERA
Mas eu não sou uma "estrêla"!

E quando ela reclamou junto ao Sr. Teixeira, achou graça em sua resposta...

A assistência, nessa noite, era numerosa e Shirley se sentia emocionada no momento de entrar no palco.

A jovem cantora alcançou imenso sucesso, logrando entusiasmar a platéia que exigiu vários números extra programa.

Bis! Bis!

Bem que eu lhe disse! Ela é maravilhosa!

Depois do espetáculo, Shirley saiu por uma porta lateral. Mas logo foi alcançada por Luís.

Por que foge, Shirley? Todos queriam felicitá-la!

Não posso acreditar que tudo isto seja verdade! É tão diferente do que eu vinha planejando por tantos anos!

Mas, de repente, Luís tomou-a nos braços e beijou-a impulsivamente. Ela percebeu, então, que estava perdidamente enamorada pelo rapaz.
Luís! Oh, Luís! Como lhe quero bem!
Oh, Shirley! Você é adorável!

Mas Shirley se recordou a tempo da meta que pretendia alcançar: o teatro de ópera. Precisava ser livre para dedicar-se inteiramente ao estudo do "bel-canto". Afastou-se do rapaz.
Por que você mudou repentinamente, Shirley? Ofendeu-se por eu tê-la beijado?
Nada disso, Luís! Mas estou cansada e preciso ir para casa!

Mas, ao chegar ao hotel, ela se encontrou com Dante Lodi, o tenor da Companhia Lírica . . .
Que há, Dante? Pensei que você tivesse seguido para a Itália em gôzo de férias!
Você não parece satisfeita em rever-me e, no entanto, trago-lhe boas notícias!
Shirley se desgostara de Dante devido à sua persistência em conquistá-la, mas agora esquecia tudo em face das notícias que êle lhe transmitiu.
Bety Marques seguiu definitivamente para os Estados Unidos e o Senhor Fontes quer dar a você o lugar de "estrêla" da Companhia!
Oh! Que maravilha! E como você foi gentil em trazer-me a notícia!

Mas as palavras que Dante pronunciou a seguir desgostaram Shirley.

Porém eu não esperava encontrá-la cantando numa Companhia de terceira classe, com o nome afixado no cartaz!

Shirley tentou explicar-se.

Cantei esta noite como convidada apenas para ajudar os colegas de "show", Dante!

Mas Dante, apesar de bom cantor, alimentava muitos preconceitos.

Você empregou anos no estudo do canto para exibir-se por fim num meio dêsses! Quando a vi cantando naquela espelunca, pensei comigo mesmo que só podia haver um motivo: o amor de um daqueles fracassados.

Shirley se sentiu ultrajada mas não podia esquecer a influência de Dante Lodi sôbre o Sr. Fontes.
Que tem você a ver com minha vida particular? Não há contrato que me ligue atualmente ao Senhor Fontes e posso cantar onde me aprouver já que estou em férias!
Mas você nunca conseguirá um contrato com êle se não fôr boazinha comigo!

Shirley se irritou com a insinuação de Dante e retrucou furiosa...
Nunca serei boazinha com você! Retire-se e lembre-se de uma coisa: os artistas, uma vez por outra, devem mostrar solidariedade aos seus semelhantes!
Ouça, Shirley! O Fontes é uma potência no meio do teatro lírico e você nada conseguirá sem o auxílio dêle! Boa noite!

Quando Shirley, na tarde seguinte, chegava ao teatro, encontrou-se com Luís que a aguardava ansioso. Estava em dúvida sôbre a atitude a tomar.
Fui nadar esta manhã na esperança de que você precisasse outra vez de auxílio, Shirley! Mas você não apareceu!
Tinha que refletir sôbre certos problemas pessoais, Luís!
Mas Luís envolveu-a em seus braços e confessou-lhe o seu amor.
Shirley querida! Amo-a loucamente!
Oh, Luís!

Pouco depois, ela via o Sr. Teixeira entrar no seu camarim. Teve que dar-lhe a notícia de que pretendia abandonar em breve os "Pássaros de Fogo".

Sua atuação foi muito comentada, Shirley, e hoje temos casa cheia! Espero que continue conosco!

Não é possível, Senhor Teixeira, pois tenho que voltar à Companhia Lírica assim que terminem os meus dias de férias.

E as palavras de Janice, antes do início do espetáculo, fizeram Shirley firmar-se em sua decisão.

Estou tão agradecida pelo seu auxílio que vou lhe contar um segrêdo, Shirley: Luís e eu esperávamos os negócios melhorarem para nos casar! Agora, creio que já poderemos fixar a data!

Não diga!

Janice estava tão distraída com a própria felicidade que não percebeu o desapontamento de Shirley.

Desejo que você permaneça conosco, Shirley, mas se você não puder ficar, agradeço-lhe da mesma forma o impulso que deu aos "Pássaros de Fogo"!

E êle disse que me amava ainda há poucos minutos!

Depois que Janice a deixou, Shirley saiu do teatro sem ser vista e se sentou à beira da praia . . .

Eu poderia perdoá-lo se êle tivesse mencionado o seu compromisso com Janice! Nem posso acreditar em tal coisa . . .

Quando Shirley voltou a passar pelo teatro, notou que parte da assistência se aglomerava à porta.

É uma burla! Pagamos para ouvi-la! Ela não está no "show"! Isto é caso de Polícia!

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO

SHIRLEY

De repente, o Sr. Teixeira surgiu à frente de Shirley e agarrou-a nervosamente pelo braço.
Onde estêve, Shirley? O público clama por você! Ameaça e exige a sua presença! Depressa! Vista-se e corra para o palco!
Não posso, Senhor Teixeira!

O Sr. Teixeira fitou-a zangado.
Você deve recordar-se de que foi você que ofereceu sua colaboração! Você autorizou a presença do seu nome no programa e, como artista, tem o dever de corresponder à confiança do público! Se não o fizer, haverá um quebra-quebra e eu terei de arcar com os prejuízos!
Compreendo, Senhor Teixeira! Vou cantar!

Enquanto Shirley se desempenhava de sua parte, Janice e Luís meditavam sôbre sua estranha deserção.
Não posso entender o que se passou! Algo aconteceu!
Ela estava calma antes de nossa conversa!
Mas Luís tinha alguma suspeita da realidade e tentou explicar a Janice a nova situação.
Janice, eu deveria ter-lhe confessado já! Mas tive receio de magoá-la! O fato é que Shirley e eu estamos apaixonados!
Oh, Luís! Você mal a conhece! Que brincadeira sem graça!

O rapaz nunca amara Janice com a intensidade do sentimento que agora devotava a Shirley.

Janice, meu bem! Tenho-lhe grande estima, mas... desde a primeira vez que vi Shirley compreendi que é a ela que eu amo!

Mas Janice não estava preparada a ouvir tal declaração e ficou profundamente magoada.

Luís! Não vou desistir de você assim sem mais nem menos! Que são dois dias de entusiasmo perante dois anos de compromisso?

Ao retirar-se precipitadamente, Janice encontrou Shirley que se dirigia para o camarim à procura de Luís.

Luís está aí, Janice?

Sim, mas você precisa ouvir-me: êle contou-me o que houve entre vocês e eu quero preveni-la de que não pretendo desligá-lo da promessa que tem para comigo!

SILÊN

Com a maior sinceridade, Janice expôs a situação...
Você é uma grande artista com brilhante futuro! Se Luís casar-se com você, passará a viver à sua sombra! Ambos serão infelizes!
Sim, Janice! Você tem razão!
Porém, mais tarde, quando Luís conseguiu encontrar Shirley que se esquivara do teatro, ambos não tiveram fôrças para lutar contra o poder avassalador do sentimento recíproco.
E sòmente a você que eu amo, Shirley, apesar da palavra empenhada com outra!
Eu o amo e sempre hei de amá-lo, Luís! Mas Janice tem razão! Deixe-me ir!

Apelando para as suas últimas energias, Shirley conseguiu desvencilhar-se do abraço de Luís e dizer-lhe a verdade. Janice observava a cena.

Preciso ir-me, Luís! Tenho outros compromissos artísticos aos quais devo atender! E também é questão de lealdade para com Janice!

Ela, porém, nunca me amou como você me ama, Shirley! Estou certo disso

Shirley estava decidida a partir no dia seguinte e foi participar a sua intenção ao Sr. Teixeira.

Não é sòmente devido à minha carreira como cantora de ópera, Senhor Teixeira! Motivos pessoais também forçaram a minha partida!

Talvez eu tenha percebido algo de tudo isso, Shirley! Creio que você agiu no interêsse de vocês três!

Chegando ao hotel, Shirley encontrou Dante à sua espera.
Vou regressar ao Rio de Janeiro amanhã à noite, Shirley! Que deverei dizer ao Fontes?
Diga-lhe o que quiser mas, se isso pode interessá-lo, fique sabendo que abandonei os "Pássaros de Fogo"!
Dante mostrou muita compreensão, esperando por êste modo conquistar a estima de Shirley.
Estou muito satisfeito com essa sua decisão... Por que não vai comigo para o Rio? Poderia conversar com Fontes e resolver logo o caso do seu contrato!
Boa idéia! Irei com você!

Na tarde seguinte, ao deixar o hotel, Shirley escreveu um bilhete para Luís despedindo-se para sempre.
Meu caro Luís. sigo viagem para o Rio. Não procure me ver. Dia virá em que você e Janice serão felizes. Adeus.
Shirley
Entrementes, depois do espetáculo para uma casa quase vazia, o Diretor dos "Pássaros de Fogo" conversava com Luís.
Sem Shirley, nós estamos de novo à porta da falência!
Vou procurá-la, Senhor Teixeira!

Ao chegar ao hotel, Luís soube da partida de Shirley e recebeu o bilhete que ela deixara para êle.

A Senhorita Alves esqueceu de deixar-me o endereço. Por acaso o senhor o terá no seu registro?

Peço-lhe desculpar-me, mas somos proibidos de fornecer certas informações sôbre os nossos hóspedes!

Quando Luís regressou ao teatro, encontrou o Sr. Teixeira aguardando-o, ansioso. Perguntou-lhe por Janice.

Não vi Janice desde a hora do espetáculo!

Então é melhor avisar a Polícia! Ela desapareceu!

Uma hora mais tarde, encontravam um lenço, com as iniciais de Janice, abandonado pelo mar ao longo da praia. O pobre pai estava desesperado.

O senhor sabia do meu interêsse por Shirley! Poderia ter intervindo para acalmar Janice!

Agora é tarde para lamentar o acontecido, rapaz!

Profundamente impressionado, Luís se dirigiu para o lugar onde fôra encontrado o lenço. De repente, teve uma surprêsa agradável...

Janice! Que houve com você?

Andei por horas à beira do mar e quando me sentei para descansar, adormeci! Vamos para casa que papai deve estar preocupado!

No dia seguinte, Luís convidou Janice para almoçar e, durante a refeição, ela levou a conversa para o caso de Shirley.

Shirley seguiu para o Rio de Janeiro e rompeu o nosso namôro antes de partir.

Refleti bastante, Luís, e compreendi que é a Shirley quem você ama!

Então a moça fêz uma sugestão tão generosa que deixou Luís comovido e grato.
Vá encontrá-la, Luís! Saberei esquecê-lo! Desejo apenas a sua felicidade!
E ela não pôde disfarçar as lágrimas que lhe brotavam dos olhos.
Se eu a encontrar e ela me quiser ainda, prometo-lhe continuar atuando com você e os "Pássaros de Fogo" Janice!
Você não poderá voltar, Luís! Hei de arranjar um outro parceiro, não se preocupe com isso!
A noite, Luís embarcava para o Rio de Janeiro.
Poderei obter o endereço de Shirley na Companhia Lírica do Senhor Fontes!

Nesse mesmo dia, Shirley se encontrara com Fontes e Dante Lodi num dos restaurantes mais elegantes da Capital Federal.

Vou triplicar-lhe o salário, Shirley! Você estreará em "La Bohème" e, depois da temporada no Municipal, irá à Europa com a Companhia!

Parece-me tudo um sonho, Senhor Fontes!

À noite, levaram-na a uma elegante recepção.

Se a sua voz fôr tão perfeita quanto a sua figura, o seu sucesso será re umbante!

É gentileza sua, Senhor Embaixador!

Entrementes, Luís iniciava as suas pesquisas telefonando para o apartamento de Fontes.
Poderia dar-me o endereço da Senhorita Shirley Alves?
A Senhorita Shirley foi a uma recepção com o Senhor Fontes! Se não me engano, no Hotel Palace-Brasil.

Luís decidiu ir à procura de Shirley imediatamente. Rumou para o hotel indicado.
Os salões estão ocupados pela festa da Embaixada, senhor! Só é permitida a entrada aos convidados!
Seria possivel transmitir um recado à Senhorita Shirley Alves, que está em companhia do empresário Fontes?

Alguns minutos depois, o "maître" voltava e a informação que êle prestou fêz Luís recuar do seu intento.

A Senhorita Alves está sentada a uma mesa em companhia do Conde de Palma. Se o senhor quiser mandar-lhe um recado eu poderei entregá-lo quando fôr oportuno.

Não, obrigado!

Luís permaneceu à porta do hotel aguardando a saída de Shirley e mergulhado em tristes pensamentos.

Em companhia de um Conde! E eu que queria pedi-la em casamento...

Pouco depois, Shirley aparecia acompanhada pelo Conde. Luís julgou seu amor impossível de realizar-se.

Quando a senhorita estiver menos ocupada com os ensaios, poderá dar-me o prazer de passar um fim-de-semana em minha chácara, em Petrópolis!

Com muito gôsto, Senhor Conde!

Shirley entrou num carro junto com Dante Lodi, enquanto o Conde seguia para casa após se ter despedido.

O Conde só tinha olhos para você, Shirley! Mas é a mim que você deve amar!

Luís, meu amor! Quem me dera tê-lo ao meu lado!

À porta do hotel, Dante insistiu em suas pretensões ..

Shirley querida! Case comigo e faça-me o mais feliz dos homens!

Eu não o amo, Dante! Peço-lhe que não estrague com êsses pedidos tolos a nossa boa colaboração profissional.

No dia seguinte, Janice, ao andar pela praia deserta, deu com Luís sorridente à sua frente.
Você! Encontrou Shirley?
Sim, Janice! Mas voltei para você... caso ainda me queira!
Janice se sentiu feliz com a declaração do jovem. Mas quis saber o motivo do seu regresso inesperado.
Que aconteceu para fazê-lo mudar de idéia tão de repente, Luís?
Vi Shirley no ambiente que lhe é próprio e compreendi que você estava certa, Janice!

Janice se aproximou do rapaz e estendeu-lhe a face, onde êle depositou um beijo.
Oh, Luís! Vamos tentar encontrar a felicidade!
Você é tão meiga e leal, querida!
Dois dias depois, o Sr. Teixeira ficou comovido ao verificar a dedicação do seu elenco.
Poderemos continuar com o espetáculo até ao fim da estação de férias. Mas como não consegui nenhum contrato para depois, dou a todos a liberdade de se encaminharem como julgarem melhor!
Creio que posso falar pelos meus colegas: preferimos continuar com o senhor para encontrarmos juntos uma boa oportunidade!

Nessa noite, Shirley se agastava com a insistência de Dante Lodi.
Continuarei ao seu lado pedindo-lhe que se case comigo, Shirley!
Você está se tornando tão desagradável que vou pedir ao Senhor Fontes para escolher entre nós dois!
Dante ignorava o grande amor que Shirley devotava a Luís. Resolveu jogar a sua última cartada. Tomou a moça em seus braços e tentou beijá-la.
Você é uma ingrata comigo, que tanto tenho cuidado da sua carreira! Dê-me um beijo de reconciliação!
Largue-me, Dante!

Enquanto Shirley batia a porta na frente de Dante, Luís e Janice, de braços dados, passeavam pela praia de Santos conversando sôbre as dificuldades dos "Pássaros de Fogo".

Nunca vi papai tao desanimado, Luís!
Ao ouvir o nome de Shirley, a fisionomia de Janice se transformou. Luís percebeu sua tristeza e procurou dissipá-la.
É melhor nós nos casarmos sem esperar pelo ressurgimento dos "Pássaros de Fogo", Janice!
Você quer deveras se casar comigo, Luís?
Estaríamos em melhores condições se Shirley tivesse continuado conosco!

Luís tomou Janice em seus braços, resolvido a esquecer-se de Shirley para sempre.
Por que perguntar, se você pode ter a resposta beijando-me?
7
Então beije-me, querido! E vamos casar-nos breve!

No dia seguinte, tôda a Companhia se reuniu no camarim de Janice para celebrar o noivado.
Muitas felicidades ao novo par que tanto nos fêz esperar por essa boa notícia!

No mesmo instante, Shirley, farta da insistência de Dante Lodi, desembarcava em Santos.

Tenho que ver Luís outra vez! Ainda mesmo que êle não me veja!

Ela se hospedou em outro hotel, reservando apartamento para uma semana.

Daqui poderei vê-lo passar!

À noite, ela se postou à janela, à espera do seu bem-amado.

Oh, Luís! Poderia estar junto de você em cinco minutos, mas tenho que pensar no desgôsto que daria a Janice!

Mais tarde, quando lhe traziam o jantar no apartamento, Shirley indagou do "garçon" qual a origem do barulho que havia do saguão do hotel.
Parecem estar bem alegres!
É a Companhia dos "Pássaros de Fogo". Dois dos artistas ficaram noivos, creio que os dançarinos acrobatas!
Shirley não resistiu à curiosidade e, mais tarde, desceu para espiar a festa. Viu de longe Luís e Janice em doce enlêvo e ouviu uma conversa do Sr. Teixeira.
Vão casar-se na próxima semana!
Fazem bem! Na profissão dêles é preciso saber agir depressa!

Shirley, com o coração partido, voltou ao quarto e se debulhou em lágrimas.
Sou uma tôla em chorar! Deixei-o para Janice e agora não posso me queixar! Devo voltar para o Rio e talvez, casar-me com Dante Lodi!
Entrementes, no Rio de Janeiro, Dante Lodi, furioso, procurava Shirley por tôda parte.
Vi Shirley de malinha na mão tomando um trem na Central!
Ela deve ter ido para Santos!

Na tarde seguinte, Shirley se dirigiu ao teatro do Hotel Central para ver o "show" pela última vez. Contava entrar sem ser vista, mas a Caixa a reconheceu.
Senhorita Shirley! Outra vez por aqui?
VENDA DE INGRESSOS
Por favor, não diga que me viu! Disponho de poucos minutos! Não me demorarei lá dentro!
O espetáculo começara quando ela chegou ao seu lugar. O pano de bôca se abrira sôbre o número de Luís e Janice.
Até parece que voltou a hora do primeiro espetáculo a que assisti! Agora vejo que amei Luís à primeira vista!... Adeus, meu amor, seja feliz! Oh! Que mal me fêz voltar aqui!

Ela se levantou para sair justamente quando a dança atingiu o seu ponto culminante. Luís suspendia Janice por uma das mãos, sempre dançando. Avistou Shirley que fugia e perdeu o equilíbrio.

Creio que êle me viu! Vou sair correndo!
Que aconteceu? Parece que ela vai cair!
Janice caiu ao chão de mau jeito e ficou desacordada, enquanto Luís chamava o Sr. Teixeira . . .
Depressa! Um médico! Creio que ela se machucou!
Ele teve culpa na queda da moça! Mas não são êsses os artistas que vão se casar?

Correram o pano e, enquanto socorriam Janice, ninguém notou a aproximação de Shirley que se dirigiu a Luís . . .

Fui a causa do acidente, fui eu, Luís, e não você! Como está ela?

Receio que se tenha machucado sèriamente, Shirley! Fui culpado de tudo, pois ela confiava em mim e eu não podia deixá-la cair!

Shirley tentou se aproximar de Janice, mas Luís impediu-a . . .

Ela está consciente e não gostaria de vê-la, Shirley!

Compreendo, Luís! Eu daria a minha vida para que nada lhe tivesse acontecido!

Com o coração dolorido, Shirley se encaminhou para os bastidores, encontrando o Sr. Teixeira.

Luís viu-me na plateia e distraiu-se, causando o acidente! O senhor não calcula como eu me sinto desesperada com o fato, Senhor Teixeira!

Parece-me que o seu destino está irremediàvelmente ligado ao de Luís, Shirley!

Shirley, desesperada, encaminhou-se para o seu antigo camarim onde, pouco depois, Luís veio encontrá-la.
Como vai ela?
Levaram-na para o hospital. Receiam uma fratura da espinha dorsal!
O desespêro de Shirley aumentou com a triste notícia. Lágrimas copiosas rolavam-lhe pela face.
Eu desejava vê-la de novo sòmente para dizer-lhe o quanto eu a amo, Shirley! Janice tem mais direitos, mas eu não consigo esquecer você!
Talvez eu tenha sido apenas um instrumento da fatalidade!

Ao regressar ao hotel, Shirley encontrou Dante Lodi à sua espera. Procurara-a em todos os hotéis da praia e se mostrou indignado com a fuga da moça.

Até que enfim consigo encontrá-la! Que pretende você? Viver uma vida dupla? E pensa que Fontes terá a paciência de agüentá-la por mais tempo?

Escrevi ao Fontes antes de viajar, Dante. E saiba que eu não lhe reconheço o direito de criticar os meus atos! Casar-me com você seria um preço muito alto por minha carreira na Ópera!

Furioso, Dante saiu, deixando Shirley entregue aos seus tristes pensamentos. Mais tarde, ela foi esperar Luís à saída do teatro e viu, pelo seu semblante, que havia más notícias.

Como vai Janice?

ARMÁRIO

Os médicos ainda não firmaram o diagnóstico, mas parece que ela nunca mais poderá dançar!

Saíram ambos pela beira da praia e Luis procurou reconfortar Shirley.

Foi um acidente, Shirley! E Janice não soube da sua presença na platéia!

Mas você sabe que foi minha intervenção involuntária que provocou o acidente, Luis! Partirei amanhã cedo, pois nada posso fazer!

Luís estacou de repente encarando Shirley e o sentimento que ela leu nos olhos do rapaz alvoroçou-lhe o coração.

Quero-a junto de mim para sempre, Shirley! Mas eu a vi no Rio de Janeiro em companhia de um Conde! Talvez você o prefira a mim!

Oh, Luis! Por você eu largaria todos os tesouros da terra!

Envolvendo-a em seus braços, Luís beijou Shirley com tanta paixão que fê-la esquecer tudo o mais. Depois êle afastou a moça devagar.

Amo-a, Shirley, mas talvez eu tenha que passar o resto de minha vida cuidando de Janice!

Amo-o também, Luis! Mas tenho que reconhecer que você tem razão!

Ao chegar ao hotel, Shirley foi informada de que Dante voltara para falar-lhe. Ela tomou, então, uma decisão: correu ao teatro e encontrou o Sr. Teixeira que se encaminhava para o hospital.
Shirley! Você já sabe do estado de Janice?
Sim, e foi isso que me trouxe aqui! Desejo trabalhar de novo com os "Pássaros de Fogo"!
O Sr. Teixeira ficou muito satisfeito com a oferta da moça, mas quis apurar os motivos de decisão tão repentina.
É uma oferta generosa, mas, que há entre você, Luís e Janice?
Luís está comprometido com Janice! Êles não poderão ser felizes se os "Pássaros de Fogo" falirem!

Finalmente, o Sr. Teixeira concordou.
O senhor é generoso em confiar em mim, sendo o pai de Janice!
Mas Dante esperava por ela no hotel.
Que dirá o Fontes quando souber disso?
Já resolvi o caso! Você não pode entender as minha razões! Passe bem!
Entrementes, Luís também recebia um choque ao ouvir uma declaração de Janice...
Eu vi Shirley na platéia, antes do acidente!
S-sim... Ela estava assistindo ao "show" e ia retirar-se, quando...

Com grande calma Janice acrescentou...
Ela viera para vê-lo, Luís, pois sei que o ama sinceramente! Não quero mais tê-lo prêso à palavra empenhada... Em qualquer caso, resta-me ainda a dança...
Não diga tolices, Janice!
Luís esperava nunca mais tornar a ver Shirley e se alvoroçou ao saber que ela voltara a trabalhar nos "Pássaros de Fogo".
Mas não é possível! Ela é uma artista de teatro lírico!
De fato, e para nós a colaboração dela é uma sorte!

Luís compreendeu então que teria a convivência de Shirley diàriamente nos espetáculos.

Conheço o seu problema, rapaz! Mas confio integralmente em você e em Shirley!

Mal sabiam êles que, naquele momento, as dúvidas que lhe iam na mente deixavam Shirley acordada por tôda a noite.

Terei que ver e ouvir Luís sem mesmo poder chegar-me a êle! Suportarei êsse sacrifício?... Mas é o único meio que tenho para salvar da falência os "Pássaros de Fogo"!

Ao deixar o hotel na manhã seguinte, Dante Lodi deparou com um repórter em férias e resolveu vingar-se de Shirley.

Olá, Bento! À procura de novidades?... Fale com Shirley Alves, no Hotel Central, e pergunte-lhe por que ela desprezou um contrato com a Companhia Lírica e ingressou nos "Pássaros de Fogo"!

Shirley acabava de escrever ao Fontes, quando o repórter chegou.
Nada tenho a declarar! Exceto que abandonei a carreira lírica por vontade própria e motivos particulares.
Farejando uma boa reportagem, Bento procurou o Sr. Teixeira como se desejasse apenas informações sôbre os "Pássaros de Fogo", conseguindo algumas declarações . . .
Ótima moça! Colaborou conosco graciosamente e agora pediu para ingressar em nossa Companhia!
Muito obrigado pela informação!

Passou-se uma semana. Os "Pássaros de Fogo" conseguiam casa cheia tôdas as noites e Shirley era a sensação de Santos! Certa manhã, Luís mostrou-lhe um exemplar de um diário do Rio de Janeiro.

Isto deve ter sido escrito pelo repórter que a entrevistou!
O Senhor Fontes ainda não respondeu à minha carta e talvez não responda, depois de ler isto!
CANTORA DE ÓPERA ABANDONA A CARREIRA PARA SALVAR DO FRACASSO UMA COMPANHIA DE VARIEDADES

Shirley evitara encontrar-se com Luís. Mas nesse momento . . .

Quando eu penso em Janice padecendo no hospital, . sinto o meu coração pleno de remorsos!
Oh, meu amor! Um dia haveremos de odiar-nos pensando em nosso amor proibido!

No mesmo instante, um médico ortopedista chegava junto ao leito de Janice e a sua presença haveria de modificar o rumo do destino da Jovem acrobata.

Como está, Senhorita Janice? Sou o Doutor Alberto e hei de pô-la em breve dançando como antes do seu acidente!

Aceito o seu prognóstico, Doutor!

Janice logo principiou o novo tratamento, e dentro de quinze dias já tinha apresentado melhoras consideráveis.

Você agora vai andar sòzinha até à porta e voltar! Sei que você é capaz disso!

E-eu... Eu posso! S-sim, eu posso andar!

E quando, ao final da experiência, Janice caiu nos braços do especialista, sentiu que estava apaixonada por êle!
Coragem, Senhorita Janice!
Amo Alberto! Que irei dizer a Luis?
No dia seguinte, por ocasião do ensaio, o Sr. Teixeira participou à Companhia uma auspiciosa notícia: conseguira um contrato que consistia em uma "tournée" por tôdas as Capitais do Brasil.
Devemos isto a você, Shirley! O empresário deixou-o bem claro!
Estou muito satisfeita, Senhor Teixeira, mas não creio ser minha presença necessária, já que sua filha pode dançar de novo!

Shirley sentia ter abandonado a carreira para a qual se preparara tão àrduamente . . .

O Senhor Fontes principiará os ensaios na próxima semana! Que bom seria se eu pudesse conseguir o contrato!

Nessa noite, ela encontrou Luís, por acaso, quando voltava ao hotel.

Janice sairá do hospital dentro de dois dias. O Doutor Alberto garante que ela ficará completamente curada!

Ótimo! Agora vocês já poderão se casar!

Mas Luís não podia suportar a idéia de perdê-la.

Como é que você pode dizer isso!

Porque sei que vocês estão prometidos! Deixe-me, Luís!

No dia seguinte, quando Shirley se encontrava no seu camarim, viu o Sr. Teixeira entrar acompanhado do Sr. Fontes.

Shirley, peço-lhe ouvir o Senhor Fontes. Disse-lhe que eu estou pronto a anular o seu contrato se fôr da sua conveniência.

Não recebi sua carta, Shirley, e Dante Lodi nada me disse a respeito do que me relatou o Senhor Teixeira. Tive notícias suas pelos jornais. Estou pronto a contratá-la para começar os ensaios na próxima semana.

Apesar do amor que tinha à profissão de cantora lírica, Shirley, ainda movida pelo remorso, recusou a vantajosa proposta.

Agradeço-lhe a generosidade, Senhor Fontes, mas não quero abandonar os "Pássaros de Fogo"!

Você pode aceitar a oferta, Shirley! Desconfio dos seus motivos e tenho uma notícia que há de tranqüilizá-la! Janice está completamente restabelecida!

As seguintes palavras do Sr. Fontes dissiparam as últimas dúvidas de Shirley.
Dante Lodi, após eu tê-lo interpelado a seu respeito, agastou-se e nos abandonou! Você agora terá outro parceiro!
Está bem, Senhor Fontes! Mas eu lhe peço um dia para refletir!
Enquanto Shirley debatia o seu problema, Janice, no hospital defrontava-se pela última vez com o homem a quem agora amava.
Quero agradecer-lhe a minha cura, Doutor Alberto!
E eu tenho que me despedir, Janice! Sigo hoje à noite para outro hospital, onde vou trabalhar!

Janice, com o coração despedaçado, levantou-se para sair.
Adeus, Doutor Alberto!
Você foi muito corajosa, Janice, e facilitou a minha parte! Muitas felicidades!

Na mesma tarde, Shirley recebeu a visita de Elza Kerr, antiga artista dos "Pássaros de Fogo" e que vinha pedir-lhe um favor.
Tenho muito prazer em conhecê-la, Elza! O Senhor Teixeira sempre fala em você!
Ouvi dizer que você vai deixar a Companhia, Shirley, e eu gostaria de substituí-la!

Shirley ficou contente, pois então poderia deixar os "Pássaros de Fogo" sem remorsos: a colaboração de Elza era uma garantia de sucesso.

Estou certa de que o Senhor Teixeira ficará satisfeito com o seu regresso, Elza!

Elza declarou que tivera certo receio em ser mal recebida pelo Sr. Teixeira, mas Shirley dissipou-lhe as dúvidas.

Não consegui me acostumar em outra Companhia! Sentia-me entre os "Pássaros de Fogo" como entre a minha família!

O Senhor Teixeira não é rancoroso, Elza, e vai recebê-la muito bem!

O Sr. Teixeira esquecera a deserção de Elza e contratou-a imediatamente.

Você terá melhor salário do que o antigo, Elza!

No dia seguinte, quando Shirley arrumava as malas para regressar ao Rio de Janeiro, recebeu inesperada visita.
Janice! É maravilhoso vê-la tão bem recuperada!
Vim vê-la, Shirley, porque não quero que você e Luís arruinem suas vidas por piedade de mim!
E Janice também confessou o seu amor pelo jovem médico que a salvara da paralisia.
Agora eu sei como vocês se sentem um a respeito do outro!
Oh, Janice! Como eu agradeço a sua franqueza!

Nessa noite, quando os "Pássaros de Fogo" celebravam a volta de Elza, Shirley e Luís conversavam sôbre os seus problemas . . .
Luís, meu amor! Estamos afinal reunidos para sempre!
Oh, Shirley! Estou louco por você!
Mas, de repente, o rapaz mudou de atitude . . .
Mas eu serei um estranho no seu ambiente, Shirley! Não sei se poderei me conformar com isso!
Quando eu fôr famosa, você será o meu empresário, Luís! Hei de necessitar de alguém que cuide dos meus interêsses!

Luís era tão teimoso quanto a noiva. Ela, entretanto, soube contornar a situação...
Desculpe o meu egoísmo, meu bem! Siga a sua carreira e tentemos juntos alcançar a felicidade!
Está bem! Não vou mais aceitar a proposta de Fontes! Você assim ficará certo de que eu o prefiro a tudo!
Entrementes, Janice, ao voltar para casa, percebeu que era seguida por alguém.
Alberto... Que surprêsa!
Esperei que você deixasse de ser minha paciente para fazer-lhe uma revelação, Janice! Amo-a desde o primeiro dia em que a vi!

Janice, com o coração alvoroçado de felicidade, mal podia crer os seus ouvidos.
E eu também, Alberto! Amo-o desde o primeiro momento!
Como eu me sinto feliz, querida! Ansiava pelo instante em que pudesse lhe declarar o meu amor!
Logo a situação dos dois casais de namorados se esclarecia definitivamente.
Oh, Janice! Como estou feliz!
É maravilhoso que tudo se encaminhasse desta forma!

E logo eram celebradas as bodas, sendo as lindas noivas muito felicitadas por uma grande assistência.
Shirley, o nosso casamento vem a ser uma ótima publicidade para a Companhia Lírica!
Se você quiser, poderei até cantar uma ária adequada à cerimônia!
Dois meses depois, Shirley tinha alcançado enorme popularidade.
Há inumeras ofertas de ótimos contratos para você na correspondência desta manhã, querida!
Você é o meu empresário, querido, e deve resolver tudo por mim!

E uma noite, os "Pássaros de Fogo", de passagem pelo Rio de Janeiro, foram ao Teatro Municipal ouvir a sua antiga "vedette" num dos seus mais retumbantes sucessos.
E quando eu penso que, para mim, Shirley cantou de graça!
Sim! A generosidade não impediu que ela alcançasse o sucesso na carreira à qual estava destinada!
FIM

GANHE DINHEIRO... enquanto aprende

CORTE E COSTURA

por correspondência, pelo modernissimo método

FAZER PARA SABER

É um metodo pelo qual **você estuda em casa**, nas horas vagas, para promover o seu progresso. Em **apenas 10 mêses ou 5 se preferir**. Suas novas habilidades serão admiradas pelas suas amigas e poderá começar **a ganhar dinheiro com as primeiras lições**

FAZENDO, VOCÊ CHEGA A SABER!

Você aprende praticando porque as lições são acompanhadas de riscos e figurinos modernos, etc absolutamente **DE GRAÇA! Você tem assistência permanente, DURANTE o curso, e DEPOIS do curso!**

FAZER PARA SABER

É o metodo mais **moderno, mais eficiênte e mais econômico!** Justamente o que você precisa! E, no fim do curso junto com o seu diploma, você poderá ganhar uma **máquina de costura LEONAM** novinha em fôlha e outros valiosissimos prêmios!

Escreva hoje mesmo!
Recorte ou copie êste anúncio
Preencha devidamente e
Nós enviaremos maiores
informações sem compromisso

CURSO LIDER DE CORTE E COSTURA

RUA 7 DE ABRIL, 277 – 14.º AND. C/ A – CX. POSTAL, 3615 – S. PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar, sem solo, compromisso de minha parte, informações detalhadas sôbre o novo e eficiente curso de corte e costura por correspondência

58-59

NOME:

RUA: N.

CIDADE:

ESTADO:

E. F.:

Em elegante envelope plástico...

sem duplicatas...

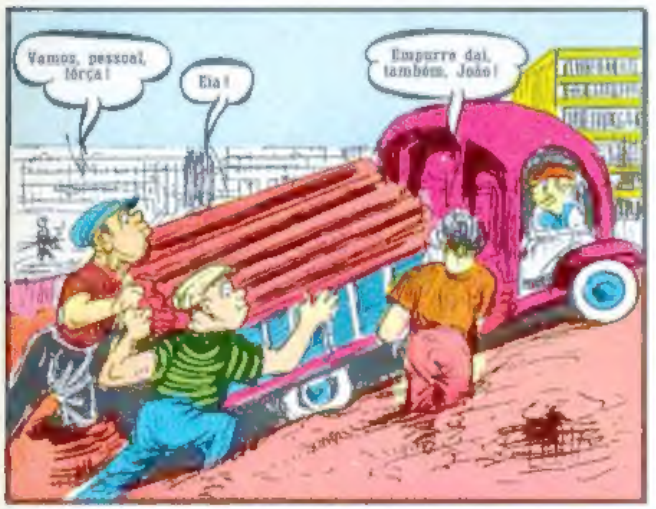
Completo
Cr$ 50,00

Se não encontrar no seu jornaleiro ou na sua Agência de Revistas, escreva diretamente para:

EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA
Rua General Almério de Moura, 302
Rio de Janeiro — Df

TUDO É FÁCIL

6

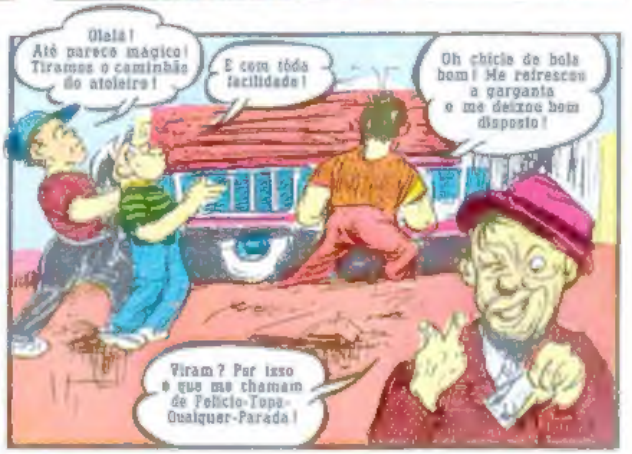


Êta bichinho pesado!
Ui! Mais muque, o Tião!
Acho que só mesmo com um trator...
Pois eu acho que nem amarrado a um espatinique êste caminhão conseguiria se livrar da tal atoleiro...

Êh, rapaziada, dando duro, hein? Ah! Ah! Ah!
Bom dia, seu Felício! Sempre rindo... Sempre achando graça em tudo...
Não vê que êste monstrengo está com dois pneus furados, e além de tudo num lamaçal?

A vida é bela! Com calma e bom-humor se resolve tudo... E o segrêdo está aqui... Experimentem...
Engraçado... Parece uma balinha...
Serão pastilhas de otimismo?
Ou comprimidos de energia atômica?

Três minutos depois...
Sinto-me um touro, gente!
Não é para menos... Você descansou um pouco e, enquanto isso... foi mascando o chicle de bola que lhe dei...
"Ping-Pong"... Chicle de Bola... Delicioso!


Olalá! Até parece mágica! Tiramos o caminhão do atoleiro!
E com tôda facilidade!
Oh chicle de bola bom! Me refrescou a garganta e me deixou bom disposto!
Viram? Por isso é que me chamam de Felício-Topa-Qualquer-Parada!

O CHICLE DE BOLA
PING-PONG
REALMENTE DELICIOSO
COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVIDADES DOCEIRAS
Rua Couto Magalhães, 83/83-A - Rio de Janeiro
Rua dos Ourives, 370 - São Paulo

www.guiaebal.com

EDITORA BRASIL-AMÉRICA
1945 1974

Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!

Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuido gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.
Não compre ou comercialize

PIRATARIA
É
CRIME!

guiadohq.com